

Miristica

Inês Avelar é a criadora da Miristica, cujos produtos são formulados e produzidos artesanalmente e em pequena escala, tendo por base valores como o Veganismo, Sustentabilidade e Ecologia. A Start & Go foi saber mais sobre o projeto e a marca.

Start & Go - Como surgiu a ideia da Miristica?

Inês Avelar - Há cerca de 5 anos atrás, bastante insatisfeita com a falta de eficácia de alguns cosméticos que encontrava no mercado e com a quantidade de ingredientes nocivos que estes contêm, fiz o meu primeiro desodorizante com apenas 3 ingredientes (óleo de coco, bicarbonato de sódio e amido de milho), na cozinha da minha casa.

Experimentei e fiquei tão surpreendida com os resultados que decidi começar a fazer mais coisas para mim, à base de plantas, óleos vegetais e óleos essenciais e assim substituir as que comprava.

Após diversas experiências caseiras, descobertas e um fascínio cada vez maior por este novo hobby, decidi transformá-lo em algo mais sério e dedicar-me a criar a minha própria marca de cosméticos, apenas com ingredientes naturais, vegetais e minerais, biológicos e produzidos de um modo sustentável, com o máximo de ingredientes locais e uma rotulagem fácil de entender. Assim surgia a Miristica (Noz Moscada).

Ao longo deste tempo e à medida que a Miristica foi "amadurecendo", tornei-me vegana, pois não pretendia compactuar mais, de forma alguma, com o sofrimento animal.

Acompanhando as mudanças na minha forma de pensar e ver o mundo, a Miristica ganhou um papel mais ativista e de consciencialização, pretendendo alertar para o sofrimento animal provocado pela indústria cosmética, não só pela grande utilização de ingredientes de origem animal como através dos testes em animais.

SG - Qual foi o maior desafio sentido até ao momento com o desenvolvimento do projeto?



IA - O maior desafio foi a introdução dos produtos cosméticos no mercado, uma vez que existem normas rigorosas a cumprir e muitas despesas associadas, o que dificulta a entrada no mercado de novas e pequenas empresas, sem qualquer tipo de apoio financeiro.

Senti dificuldades em saber exatamente o que era necessário a nível de espaço de fabrico e de certificação dos produtos, uma vez que a informação existente muitas vezes é vaga e dispersa, sendo até por vezes contraditória.

A nível legal, não há grande diferença entre ter um fabrico pequenino e artesanal ou uma produção industrial, sendo necessário seguir os mesmos procedimentos e normas a nível de espaço, análises às fórmulas e produtos e até no próprio fabrico (utensílios e equipamentos de medida, controlo de qualidade e segurança, tipo de embalagens utilizadas, entre outras).

SG - Qual é a principal visão para o projeto?

IA - Ser uma marca de cosmética vegana e biológica de elevada qualidade, reconhecida como artesanal, 100% natural, mantendo sempre a consciência ambiental e o respeito pelo ser humano e pelos animais.

SG - Qual tem sido a adesão do mercado ao vosso conceito e aos valores da marca?

IA - Existe uma preocupação cada vez maior dos consumidores com os produtos que utilizam no dia a dia e que aplicam na sua pele.

Nos últimos anos tem-se verificado uma procura crescente de produtos naturais, veganos, sustentáveis e ecológicos.

Seguindo esta preocupação cada vez maior e esta procura por parte dos consumidores, a adesão aos produtos Miristica tem vindo também a crescer cada vez mais.

SG - Qual o vosso mercado preferencial?

IA - Comercializo os produtos que confecciono através da minha Loja Online e em alguns Mercados/Eventos. Dado o carácter da produção, artesanal e em pequena escala, a minha preferência recai sobre o mercado online, uma vez que me permite uma gestão de stock mais eficaz.

Os Mercados/Eventos permitem-me dar a conhecer os produtos a mais pessoas e permitem que as pessoas os experimentem e tenham um contacto mais direto comigo, no entanto, requerem bastante preparação e uma logística maior, por isso ▶

não consigo estar presente nestes com muita frequência.

Sempre que tenho capacidade para participar em Mercados/Eventos, opto pelos que vão de encontro aos valores da Mirística, como o Veganismo, Sustentabilidade e Ecologia.

SG - Nasceram com loja online. Está prevista uma loja física? Acham que seria importante para o crescimento do negócio?

IA - A Mirística é uma microempresa, toda a produção é assegurada por mim e a procura dos meus produtos online é bastante grande, pelo que não sinto necessidade de abrir uma loja física.

Ao ser eu a confeccionar todos os produtos, a fazer a comercialização na Loja Online e ser eu própria a falar com os clientes, consigo manter uma relação mais próxima entre produtor e consumidor.

Se tivesse uma loja física, iria necessitar de intermediários, uma vez que não conseguiria manter a produção e estar na Loja a receber os clientes no dia a dia.

A meu ver, com a introdução de uma Loja Física, perdia esta relação mais direta que tanto prezo e que faz parte dos valores centrais da Mirística: a proximidade entre produtor e consumidor, bem como o respeito e valorização de todos os envolvidos – dos agricultores que cultivam as matérias-primas que utilizo até ao cliente final que adquire os produtos Mirística e que os utiliza no seu dia a dia.

SG - Quantos colaboradores tem atualmente a Mirística?

IA - Atualmente, a Mirística é constituída



apenas por mim; no entanto, conto com a preciosa ajuda e apoio do meu namorado (Developer/Webmaster) para manter a Loja Online a funcionar nas devidas condições e de uma grande amiga minha (Designer) e colega de Universidade, que me tem acompanhado desde as minhas primeiras experiências caseiras e ajudado a criar a imagem da Mirística, o Design dos rótulos, do próprio Website/Loja Online, a fotografar os produtos, etc.

SG - Projetos para o futuro?

IA - Uma das minhas principais preocupações tem sido reduzir ao máximo a minha pegada ecológica e ajudar outros a reduzi-la também. Assim, um dos meus objetivos a curto prazo é tornar toda a gama

Mirística livre de embalagens de plástico, mantendo a segurança e qualidade dos produtos.

Em alguns produtos mais sensíveis, tive de recorrer à utilização de embalagens de plástico (atualmente representam 18% do total dos produtos), por permitirem uma conservação mais eficaz, pois para uma microempresa, nem sempre é fácil adquirir as embalagens mais sustentáveis e com igual grau de conservação, pois muitos fornecedores apenas as comercializam aos milhares.

A minha procura por soluções mais ecológicas nunca parou e tenho vindo a realizar diversos testes a novas embalagens, para garantir que os produtos se mantêm corretamente preservados ao longo do tempo. Este é um processo moroso e muito mais difícil de implementar do que aparenta ser, mas estou a obter os resultados pretendidos com novas embalagens e até ao final deste ano planeio eliminar de vez as embalagens de plástico da gama Mirística.

Uma vez que também faço alguns workshops sobre Biocosmética, deparei-me com a dificuldade que muitas pessoas têm em encontrar determinados ingredientes. Por este motivo, no ano passado, comecei a comercializar alguns ingredientes para a produção caseira de cosméticos e pretendo alargar a oferta, dando preferência a ingredientes produzidos de forma biológica e sustentável em Portugal, sempre com a melhor qualidade. ■

